

# Uma reflexão sobre a qualidade do curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social na modalidade à distância

Monica Garelli Machado<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente artigo analisa a situação dos alunos ingressantes no período de 2014 a 2017 no curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, na modalidade a distância da Universidade Federal Fluminense. O recorte do período considera o tempo médio em 6 (seis) semestre para conclusão do curso. No ano de 2017 o curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação, obtendo perfil Muito Bom e conceito 4 (quatro). Na modalidade de tecnólogo a distância, o curso apresenta, entre os demais cursos integrantes do Consórcio CEDERJ, o menor índice de evasão e a maior diplomação. Na análise dos ingressantes no referido período, a média do índice de evasão foi de 33% e de Diplomados 49%. O artigo aborda que a capacitação dos recursos humanos – articuladores acadêmicos, mediadores presenciais e a distância, contribui indiretamente no trabalho de mediação entre tutor – aluno, que pode ser percebida no desempenho do curso.

**Palavras-chave:** Educação Superior; Educação a Distância; avaliação institucional.

**Abstract:** This article analyzes the situation of students entering the period from 2014 to 2017 in the Technology course in Public and Social Security, in the distance modality at Universidade Federal Fluminense. The period of the period considered is 6 (six) semesters to complete the course. In 2017, the course was recognized by the Ministry of Education, obtaining a Very Good and Concept 4 (four) profile. In the distance technology modality, the course presents, among the other integrated courses of the CEDERJ Consortium, the lowest dropout rate and a higher degree. In the analysis of newcomers in the referred period, the average dropout rate was 33% and 49% graduated. The article addresses the capacity of human resources - academic articulators, face-to-face and distance mediators, indirectly contributing to the mediation work between tutor - student, which can be perceived in the course performance.

**Palavras-chave:** Undergraduate Studies; Distance Education; Institutional Assessment.

## Introdução

A década de 1990 foi marcada pelas tecnologias de informação, em especial, destacamos o avanço da internet, com infraestrutura acessível a um maior número de pessoas. Esse avanço oportunizou o surgimento da modalidade de estudo a distância, um modelo de aprendizagem mais flexível, com maior interação entre os agentes

---

<sup>1</sup> Coordenadora de Tutoria do curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social (UFF/CEDERJ). E-mail: monicagarelli@id.uff.br

envolvidos: professor, tutor e aluno. Essa modalidade permite ao aluno gerenciar o seu próprio aprendizado de acordo com sua disponibilidade de tempo e lugar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, Lei nº 9394 de 20/12/1996 legitima a educação a distância no Brasil, ao incluir no artigo 80 que o poder público incentivará o desenvolvimento de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada.

Em 2007, a Secretaria de Educação a Distância SEED/MEC, apresentou os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, um documento norteador para subsidiar atos legais do poder público no que se referem aos processos específicos de regulação, supervisão e avaliação da modalidade a distância.

Nos Referenciais de Qualidade, o compromisso institucional para garantir o processo de formação que contemple a dimensão técnico-científica para o mundo do trabalho e a dimensão política para a formação do cidadão, envolve aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura que devem estar expressos no Projeto Político Pedagógico de um curso na modalidade a distância.



Em 2006, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica lançou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com informações sobre o perfil de competências do tecnólogo, a carga horária mínima e a infraestrutura recomendada para cada curso. O catálogo organiza e orienta a oferta de cursos

superiores de tecnologia, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, com a dinâmica do setor produtivo e as expectativas da sociedade.

## **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CONSÓRCIO CEDERJ**

A Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro – Fundação CECIERJ, Consórcio CEDERJ – Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro é formado pelas universidades e instituições de ensino superior (IES) públicas com o objetivo de levar educação superior pública, gratuita e de qualidade para todo o Estado do Rio de Janeiro, através de cursos na modalidade EaD (Educação a Distância).

O Consórcio é constituído pelas IES: CEFET/RJ, o IFF, o IFRJ, a FAETEC, a UENF, a UERJ, a UEZO, a UFF, a UFRJ, a UFRRJ e a UNIRIO.

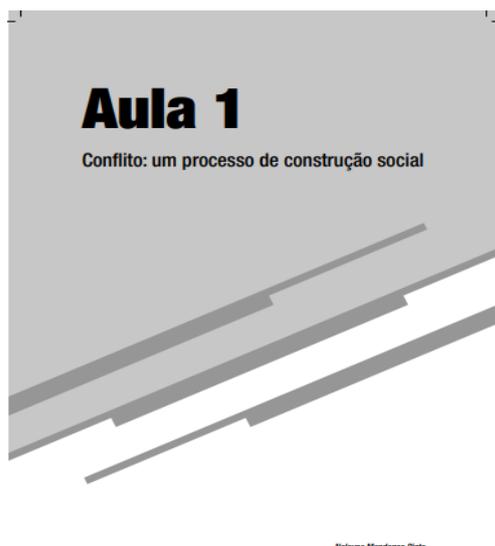
As universidades são as responsáveis por toda a formação acadêmica do estudante, desde a sua entrada até a diplomação, cabendo à Fundação CECIERJ a gestão do Consórcio.

A Educação a Distância do Consórcio é gratuita e na forma semipresencial. O aluno estuda em local e horários de sua preferência ou no polo ao qual está vinculado. No polo regional que funciona de 3ª a 6ª feira de 18h/21h e sábados de 8h/17h, o aluno tem apoio pedagógico com o atendimento de profissionais especializados (mediador), que sob a orientação dos coordenadores de disciplina, prestam atendimento e acompanhamento dos estudantes, bem como outras atividades de tutoria.

No Consórcio CEDERJ/CECIERJ, esse profissional especializado (mediador) é denominado mediador presencial, sua atuação é direcionada para as disciplinas obrigatórias até a metade do tempo mínimo do curso, além de participar de atividades propostas pelo curso.

O Consórcio CEDERJ oferece aos discentes:

1. Livro didático CEDERJ, em linguagem apropriada para a educação a distância;



Aula 1 • Conflito: um processo de construção social

### Metas

Expor a relação entre o conflito, a violência e a competição presentes na sociedade. Apresentar a dinâmica do conflito como inerente à construção social e mostrar que ele pode se apresentar como positivo para a nossa sociedade, não só vendo-o como um antecedente da violência, mas como um processo que pode gerar aprendizado e diálogos.

### Objetivos

Esperamos que, ao final desta aula, você seja capaz de:

1. articular as noções de conflito, violência e competição na nossa sociedade, compreendendo o conflito como uma possibilidade de amadurecimento e reflexão das partes envolvidas e destituindo-lhe o caráter negativo;
2. identificar o conflito em relações de cooperação, expressão de divergências, de opiniões e disputa de interesses, reconhecendo a possibilidade de mediação e negociação.

2. Ambiente Virtual de Aprendizagem na Plataforma Moodle. Permite ao estudante o acesso a versão digital do livro didático CEDERJ e recursos multimídia, sala de tutoria, ferramenta de videotutorias;



3. Tutoria presencial (nos polos regionais) e a distância (na plataforma online) que são exercidas no Consórcio CEDEJ/CECIERJ pelos mediadores presenciais e a distância;

# A noção de comunidade e modelos de polícia

Painel / Minhas Disciplinas / A noção de comunidade e modelos de polícia / Participantes

## Participantes

× Papel: Mediador(a) a distância

Procure por palavra-chave ou selecione um filtro ▼

Número de participantes: 4

Nome  A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Sobrenome  A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

#### 4. Infraestrutura de apoio pedagógico nos polos regionais:

- 4.1. Biblioteca e sala de estudos;
- 4.2. Salas de tutoria;
- 4.3. Auditório;
- 4.4. Laboratório de informática com acesso à internet;

#### 5. Sistema de Avaliação:

A avaliação de aprendizagem nos cursos de graduação é um processo de acompanhamento contínuo, composto por:

- a. Avaliações a Distância (ADs), aplicadas ao longo do período letivo. A soma das avaliações a distância poderá corresponder a 20% ou 30% e, excepcionalmente, 40% (quarenta por cento) da nota final do aluno, dependendo do que for estabelecido na ementa e conteúdo programático de cada disciplina que compõe o currículo do curso;
- b. Avaliações Presenciais (APs), aplicadas em duas ocasiões (AP1 e AP2) ao longo do período letivo. A soma das avaliações presenciais poderá corresponder a 80%, 70% ou 60% (oitenta, setenta ou sessenta por cento) da nota final do estudante dependendo do que for estabelecido na ementa e conteúdo programático de cada disciplina que compõe o currículo do curso;
- c. Demais instrumentos de avaliação, conforme critérios adotados pela coordenação de cada curso.

## **O CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA E SOCIAL**

A proposta do curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, vinculado ao Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos, foi aprovada em 2013 pelo Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense para oferta na modalidade a distância, em parceria com a Fundação Cecierj – Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – Consórcio CEDERJ.

O Curso de Tecnólogo em Segurança Pública e Social (SPU/UFF) é uma das importantes iniciativas de políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Pós-Graduação dos últimos anos, criada a partir de 2008 pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, através da iniciativa do Programa “Institutos de Ciência e Tecnologia” – Edital 15/2008. Em 2009 foi aprovado o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (INCT-InEAC – [www.ineac.uff.br](http://www.ineac.uff.br)), sediado na UFF, coordenado pelo antropólogo Roberto Kant de Lima (UFF). O SPU/UFF é uma iniciativa da rede de pesquisadores do INCT-InEAC, que em uma década criou, além do Tecnólogo em Segurança Pública e Social a distância, um bacharelado presencial em Segurança Pública e um curso de mestrado acadêmico em Justiça e Segurança.

Esses cursos representam os primeiros esforços em interferir diretamente na formação em nível de graduação e pós-graduação de pesquisadores para atuarem na formulação e implementação de políticas públicas setoriais, indicando o esforço contínuo em institucionalizar as pesquisas e as atividades do INCT-InEAC. A Universidade Federal Fluminense reconhece em 2017 a relevância do INCT-InEAC, criando uma unidade acadêmica exclusiva para abrigar as iniciativas e ações desse grupo de pesquisadores, que recebe o mesmo nome: Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos da Universidade Federal Fluminense (IAC/UFF).

O Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, é destinado exclusivamente para “profissionais da carreira de segurança pública” para atuação nas funções de gestão, planejamento, avaliação e execução de políticas públicas, envolvendo os

processos institucionais de administração de conflitos, da violência e da criminalidade público em consonância com os princípios de um Estado Democrático de Direito.

O Projeto Político Pedagógico do curso propõe um currículo com duração mínima de 1605 horas, organizado em 5 semestres contendo 30 disciplinas obrigatórias e 2 disciplinas optativas, com flexibilidade curricular e atividades acadêmicas.

Na parte avaliativa, especificamente para o curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, os estudantes são submetidos a:

1. Avaliações presenciais (AP), valendo 60% e realizadas nos polos regionais.
2. Avaliações a distância (AD), valendo 40% e realizadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (plataforma).

### **A TUTORIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA NO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA E SOCIAL**

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, de acordo com os Referenciais de Qualidade, possui compromisso institucional garantindo o processo de formação que contemple as dimensões técnico-científica e política para a formação do cidadão, envolve ainda os aspectos pedagógicos (as práticas educacionais dos professores e mediadores, interação; evasão e atitudes; sistema de orientação docente e da tutoria), recursos humanos (professores e mediadores) e infraestrutura (ambiente virtual de aprendizagem, material didático).

A diferença entre a modalidade presencial e a distância que influenciam a interação professor – tutor e alunos, foram identificadas por Sá (1998), detalhados no quadro 1.

<b>Educação presencial</b>	<b>Educação a distância</b>
Conduzida pelo professor	Acompanhada pelo tutor
Predomínio de exposição em todo o tempo	Atendimento ao aluno individualmente ou em grupo. O tutor mais ouve do que fala.
Processo centrado no professor	Processo centrado no aluno
Processo como fonte central da informação	Diversificadas fontes de informações (material didático impresso e multimeios)
Convivência de professores e alunos em um mesmo ambiente físico durante todo o tempo	Interatividade entre aluno e tutor através de tira-dúvidas, chat, fórum

Ritmo do processo ditado pelo professor	Ritmo determinado pelo aluno
Contato face-a-face entre o professor e o aluno	Múltiplas formas de contato, incluído o face-a-face no encontro presencial.
Elaboração, controle e correção das avaliações pelo professor.	Avaliação de acordo com parâmetros definidos no Projeto Político Pedagógico
Atendimento pelo professor nos rígidos horários de orientação e sala de aula.	Atendimento pelo tutor em horários flexíveis, lugares distintos e meios diversos.

**Quadro 1:** Paralelo entre as Funções do Professor e do Tutor.

Fonte: SÁ, Iranita. Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social. Fortaleza: CEC, 1998, p. 47.

As habilidades e competências, condições essenciais para realizar a tutoria, foram apresentadas por Machado (2013), descritas no Quadro 2.

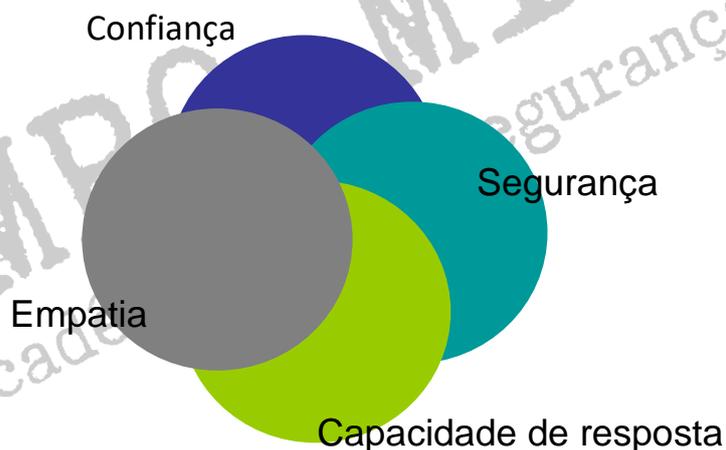
Habilidades e competência do tutor
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Colocar perguntas no fórum ou chat de modo a estimular o estudante a se tornar um ator ativo no processo;</li> <li>▪ Ter conhecimento da disciplina;</li> <li>▪ Orientar o conteúdo da disciplina com conhecimento pedagógico;</li> <li>▪ Esclarecer aos estudantes as competências a serem desenvolvidas na disciplina;</li> <li>▪ Cumprir o prazo das tarefas pertinentes ao seu trabalho na tutoria da disciplina;</li> <li>▪ Evitar tomar atitudes autoritárias ou excessivamente permissivas;</li> <li>▪ Saber se relacionar, comunicar e conversar pela Internet com facilidade de forma pertinente, clara e objetiva;</li> <li>▪ Oferecer suporte técnico aos participantes direcionando para o setor competente;</li> <li>▪ Compartilhar conhecimentos e experiências em relação ao tema da disciplina;</li> <li>▪ Comunicar-se de forma habilidosa, sem usar palavras ofensivas;</li> <li>▪ Conseguir administrar os conflitos que ocorrem nos cursos;</li> <li>▪ Criar “presença” e “visibilidade” no ambiente virtual;</li> <li>▪ Estabelecer com os estudantes um ambiente propício para aprendizado e troca de informações;</li> <li>▪ Estabelecer comunicação de forma adequada mantendo uma postura simpática e de respeito</li> <li>▪ Interagir com os participantes através das ferramentas disponíveis na plataforma (tira-dúvidas, mensagem e e-mail).</li> </ul>

**Quadro 2 :** Habilidades e Competências do Tutor.

Fonte: MACHADO, Monica G. **Percepção do aluno sobre a qualidade de disciplinas oferecidas na modalidade a distância: construção de um modelo baseado na Servqual**. 100 p. Dissertação de Mestrado em Sistemas de Gestão - Escola de Engenharia, Universidade Federal Fluminense, 2013, p.37.

Logo, é possível perceber a importância do tutor no contexto da Educação a Distância, um profissional completo em suas habilidades, competências e atitudes profissionais, além de “facilitador” no processo de aprendizagem dos estudantes.

No desenvolvimento da tutoria, Machado (2013) identificou, na percepção do aluno, as dimensões essenciais relativas ao tutor: capacidade de resposta, empatia, segurança e confiança, conforme figura 1.



**Figura 1:** Dimensões relativas ao Tutor.

Fonte: MACHADO, Monica G. **Percepção do aluno sobre a qualidade de disciplinas oferecidas na modalidade a distância: construção de um modelo baseado na Servqual**. 100 p. Dissertação de Mestrado em Sistemas de Gestão - Escola de Engenharia, Universidade Federal Fluminense, 2013

A tutoria presencial e a distância no Consórcio CEDERJ/CEDERJ é realizada por profissionais especializados (mediador), que sob orientação dos coordenadores de disciplina, prestam atendimento e acompanhamento dos estudantes, bem como outras atividades de tutoria.

No Consórcio CEDERJ/CECIEJ, esse profissional especializado (mediador) é denominado mediador.

Nos pólos, o aluno é atendido pelo mediador presencial, sua atuação é direcionada para as disciplinas obrigatórias do 1º. ao 4º. Período, além de participar de atividades propostas pelo curso. O aluno conta ainda com a mediação a distância, que atua em todas as disciplinas do curso, prestando atendimento de 4h online, em horário disponibilizado na plataforma de ensino.

A aprendizagem do estudante do curso de Tecnologia em Segurança Pública é realizada, individualmente, através do material didático, que compreende o livro didático e os recursos didáticos disponibilizados de cada disciplina no ambiente virtual de aprendizagem. O mediador exerce um papel importante processo de aprendizagem do estudante. É o elo entre o professor coordenador da disciplina, o material didático e os alunos.

Em dezembro de 2013, o Consórcio CEDERJ realizou o processo seletivo 2014.1 para mediação presencial e a distância do curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social.

Foram ofertadas 40 vagas para mediação a distância em 8 disciplinas do 1º. Semestre, tendo sido aprovados 61 e convocados 40 candidatos, conforme quadro 3.

Período	Disciplina	Aprovados	Convocados
1º	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA	6	5
1º	METODOLOGIA DE PESQUISA I	8	5
1º	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	5	5
1º	OFICINA DE TEXTO EM SEGURANÇA PÚBLICA I	5	5
1º	GESTÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	10	5
1º	ESTADO, DIREITO E CIDADANIA, EM PERSPECTIVA COMPARADA	10	5
1º	CONFLITOS E SOCIEDADE	12	5
1º	ANTROPOLOGIA DO DIREITO	5	5
	TOTAL	61	40

**Quadro 3** : Processo Seletivo CEDERJ 2014.1 – Mediador a distância  
Fonte: Coordenação de Tutoria – SPU/UFF

Para a mediação presencial, foram ofertadas 8 disciplinas para 7 polos, num total de 80 vagas, contudo, 37 candidatos foram aprovados, conforme quadro 4:

Disciplina / Polo	Angra dos Reis	Campo Grande	Itaperuna	Nova Friburgo	Petrópolis	Resende	São Gonçalo	Total
Introdução aos Estudos sobre Segurança Pública	0	0	1	0	0	0	0	1
Estado, Direito e Cidadania, em Perspectiva Comparada	0	2	1	2	0	1	2	8
Introdução a Educação A Distância	0	1	1	1	0	1	2	6
Antropologia do Direito	0	1	0	1	0	0	1	3
Conflitos e Sociedade	0	2	1	0	0	1	2	6
Gestão em Administração Pública	0	0	1	0	1	1	1	4
Metodologia de Pesquisa I	0	1	0	1	0	0	2	4
Oficina de Texto em Segurança Pública I	0	1	0	1	0	1	2	5
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>37</b>

**Quadro 4** : Processo Seletivo CEDERJ 2014.1 – Mediador presencial

Fonte: Coordenação de Tutoria – SPU/UFF

O curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social foi pioneiro no Brasil na oferta na modalidade a distância, representando um desafio aos seus gestores, considerando que não existiam recursos humanos (mediadores) com formação específica para a execução do projeto político pedagógico do curso, especificamente para mediação presencial.

No 1º. semestre de 2014 as atividades do curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social foram iniciadas, oferecendo 500 vagas distribuídas nos 7 polos do Consórcio CEDERJ situados em Angra dos Reis, Campo Grande, Itaperuna, Nova Friburgo, Petrópolis, Resende, São Gonçalo, num total de 35 disciplinas.

No resultado final do processo seletivo para mediação presencial e a distância, as coordenações de curso e tutoria, buscando qualificar os candidatos convocados, promoveram o 1º Seminário de Discussão, Acompanhamento e Avaliação de Desempenho do Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social UFF/CEDERJ.

**uff** Universidade Federal Fluminense

**1º Seminário de Discussão, Acompanhamento e Avaliação de Desempenho do Curso de Tecnólogo em Segurança Pública e Social - UFF/CEDERJ**

**Objetivo**

O objetivo deste seminário é a discussão, acompanhamento e avaliação do desempenho do curso de Tecnólogo em Segurança Pública e Social. Realizaremos uma formação sobre a lógica do contraditório que caracteriza as formas de discussão entre alunos e tutores deste curso. Além disso, discutiremos como esta relação está acontecendo no ambiente virtual e quais são os conflitos na relação com os alunos. Por fim, os coordenadores de disciplina farão uma atividade de formação sobre o conteúdo das disciplinas. Será concedido certificado de participação de 7 horas para este seminário.



*Montagem no dia 20 de junho de 2013 no Rio de Janeiro*

**Cronograma detalhado**

Horário	Atividade	Palestrantes
9h-9h30	A relação dos tutores com os alunos de Segurança Pública	Monica Garelli Machado
9h30-11h	Lógica do Contraditório na Argumentação dos Profissionais de Segurança Pública	Profas. Ana Paula Mendes de Menezes e Gláucia Mourinho
11h-12h30	Oficina de discussão de problemas encontrados no desenvolvimento do curso - Grupos por Polo	Coordenadores de Disciplina, tutores presenciais e tutores a distância.

Data: sábado, 26 de abril de 2014  
Local: Faculdade de Direito da UFF, 5º andar, prédio anexo, Av. Pm. Pedreira, 62, Inglá - Niterói



O Seminário foi dividido em 3 momentos:

- 1) A relação dos mediadores com os alunos de Segurança Pública, apresentado pela Coordenadora de Tutoria;
- 2) Lógica do Contraditório na Argumentação dos Profissionais de Segurança Pública, apresentado por Coordenadoras de Disciplina;
- 3) Oficina de discussão de problemas encontrados no desenvolvimento do curso – grupos por polo, formado por Coordenadores de Disciplina, mediadores presenciais e a distância.

A apresentação da Coordenadora de Tutoria teve como objetivo:

- i) Apresentar novas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem e proporcionar ferramentas que facilitam o processo de ensino.
- ii) A relação fundamental do processo - relação aluno e o professor-mediador, fundamental para o desenvolvimento humano.

- iii) A importância da interatividade entre professores, mediadores e estudantes para garantir a qualidade da educação a distância.
- iv) A participação do professor – mediador de forma direta e individualizada no processo de ensino aprendizagem do aluno.
- v) O papel do professor – mediador na interação e atitudes que podem representar a continuidade ou não do aluno no curso, que em alguns casos pode representar a evasão.

Nesses 6 (seis) anos de funcionamento do curso, a oferta de vagas foi alterada em 4 (quatro) etapas. Em cada alteração, a justificativa acadêmico-administrativa seguiu critérios distintos, exigindo esforços das coordenações junto a equipe de articuladores, mediadores presenciais e a distância.

Na avaliação do Ministério da Educação, em 2017, para reconhecimento do curso, a Dimensão 1 relativo a mediação foi avaliada com conceito 5. Foi considerada a estrutura da tutoria, que engloba o tutor (mediador) presencial, tutor (mediador) a distância e Tutor coordenador (articulador acadêmico) que atua no polo.

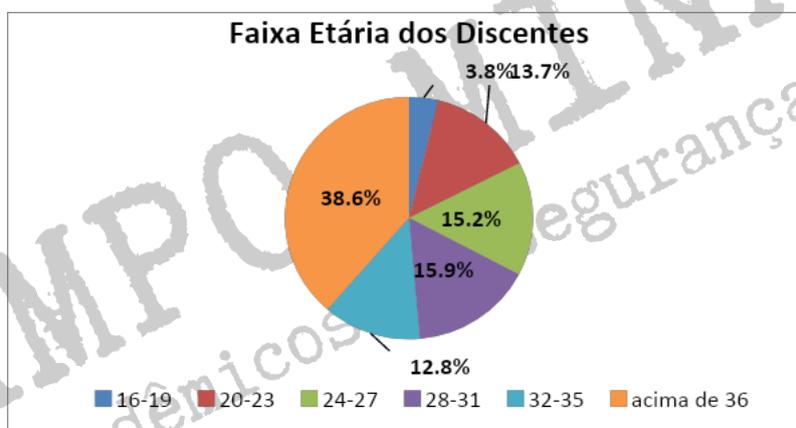
A justificativa para o conceito dado na Dimensão 1 pelos avaliadores corrobora as iniciativas do curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social. Desde 2014 foram realizados 6 (seis) seminários de capacitação. O evento, além de capacitar os recursos humanos, contribuiu indiretamente no trabalho de mediação entre tutor – aluno, que pode ser percebida no desempenho do curso.

## **V – O INGRESSO NO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA E SOCIAL**

O ingresso no curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social a distância oferecido pela Universidade Federal Fluminense, que integra o Consórcio Cederj de formado por Instituições Públicas de Ensino do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, UENF, UFF, UFRJ, UFRRJ, UNIRIO e CEFET/RJ) é através do Vestibular Cederj, que acontece duas vezes por ano e/ou utilizando a nota obtida no último ENEM realizado – Exame Nacional do Ensino Médio. O candidato, no ato da inscrição ao Vestibular, tem a opção de informar o número da sua inscrição no ENEM. A relação dos aprovados pelo ENEM é divulgada antes da data da prova do Vestibular, permitindo aos não

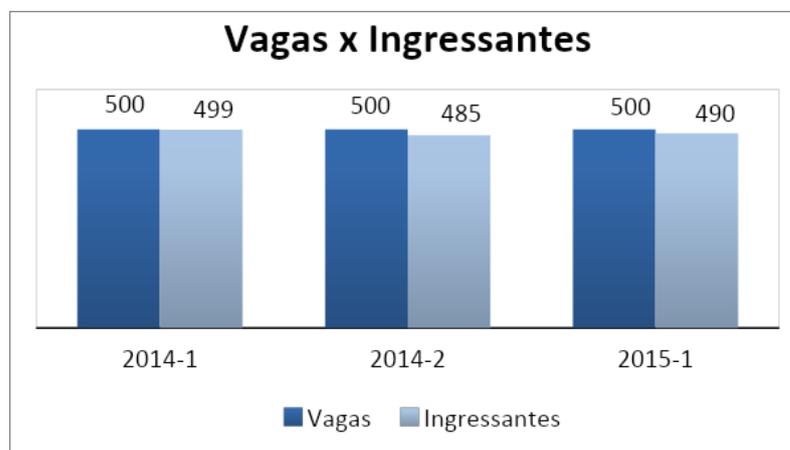
classificados a oportunidade de realizar a prova. Os candidatos ao Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, devido a especificidade do curso, deverão comprovar o critério de pertencer exclusivamente o quadro de “profissionais da carreira de segurança pública” disciplinada pelo Catálogo de Cursos de Tecnologia do MEC.

A faixa etária dos discentes do curso é predominantemente acima de 36 anos. É importante destacar que os alunos do curso, devido a especificidade, estão no mercado de trabalho, concluíram o ensino médio há mais de uma década, trabalham em regime de plantões e adequaram-se às novas tecnologias de educação buscando um curso na modalidade a distância. A possibilidade de horários flexíveis de estudo e processo avaliativo nos finais de semana contribuem para maior permanência no curso.



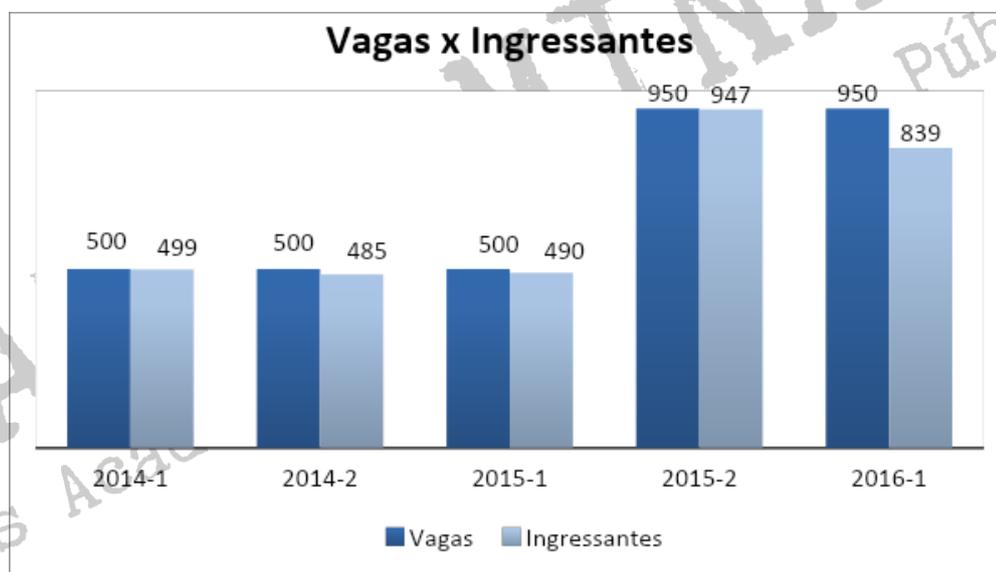
Fonte: Sistema de Transparência/UFF

O Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social iniciou no 1º. Semestre de 2014, oferecendo 500 vagas semestrais nos seguintes polos CEDERJ: Angra dos Reis (50), Campo Grande (100), Itaperuna (50), Nova Friburgo (50), Petrópolis (50), Resende (100), São Gonçalo (100). Nos dois semestres seguintes (2014.2 e 2015.1) foram ofertadas o mesmo número de vagas, em 3 semestres ingressaram 1474 alunos.



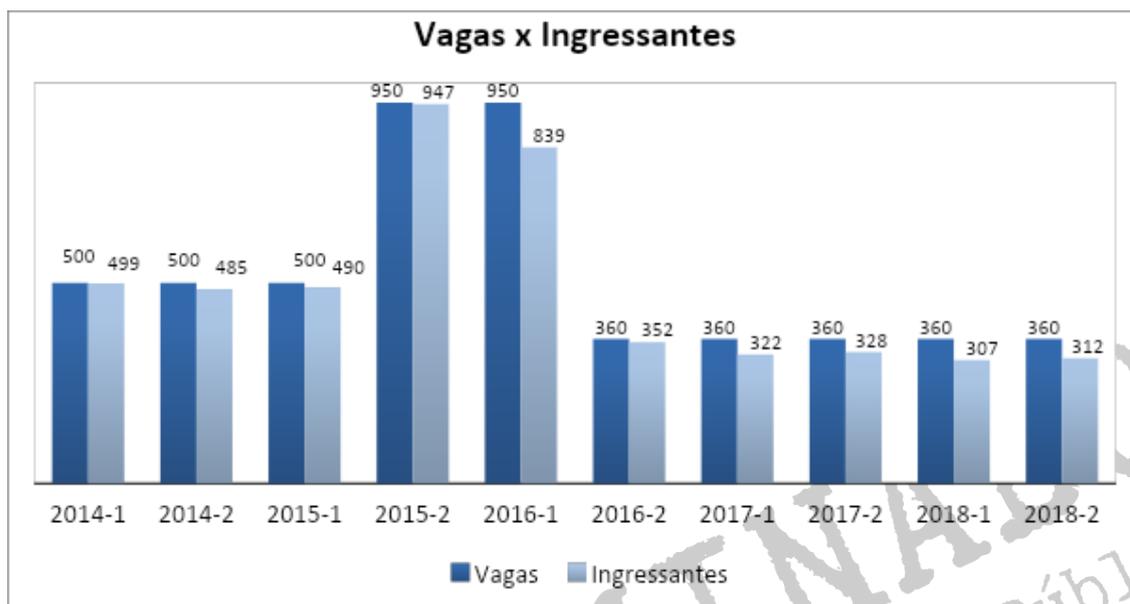
Fonte: SISTACAD/CEDERJ

Nos dois semestres seguintes, 2015.2 e 2016.1, atendendo a demanda dos candidatos, a oferta passou de 500 para 950 vagas, acrescentando 5 polos: Barra do Piraí, Belford Roxo, Niterói, Rio Bonito e Três Rios e aumento do número de vagas no polo de Campo Grande. O Curso ofereceu as seguintes vagas: Angra dos Reis (50), Barra do Piraí (100), Belford Roxo (100), Campo Grande (150), Itaperuna (50), Niterói (50), Nova Friburgo (50), Petrópolis (50), Resende (100), Rio Bonito (50), São Gonçalo (100) e Três Rios (100).



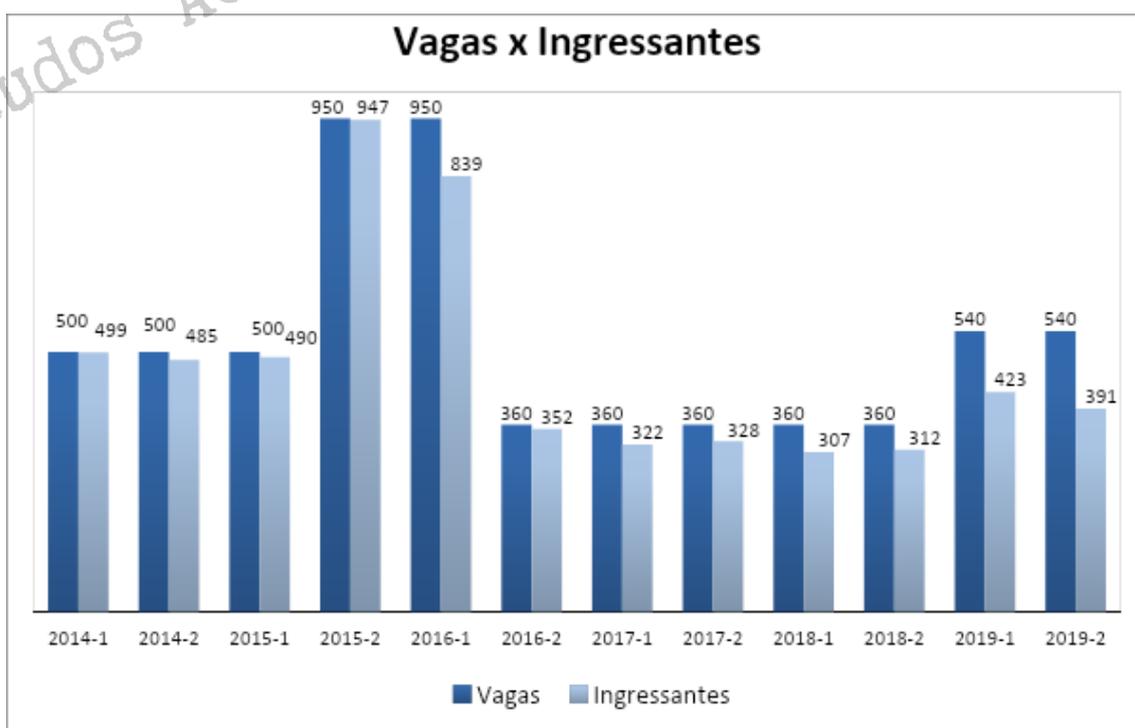
Fonte: SISTACAD/CEDERJ

A partir de 2016.2 até 2018.2, devido aos critérios de especificidade do curso, a oferta de vagas sofreu novo ajuste, permanecendo os 12 polos e alterando o número de ingressantes de 950 para 360, com a seguinte distribuição: Angra dos Reis (30), Barra do Piraí (30), Belford Roxo (30), Campo Grande (30), Itaperuna (30), Niterói (30), Nova Friburgo (30), Petrópolis (30), Resende (30), Rio Bonito (30), São Gonçalo (30) e Três Rios (30).



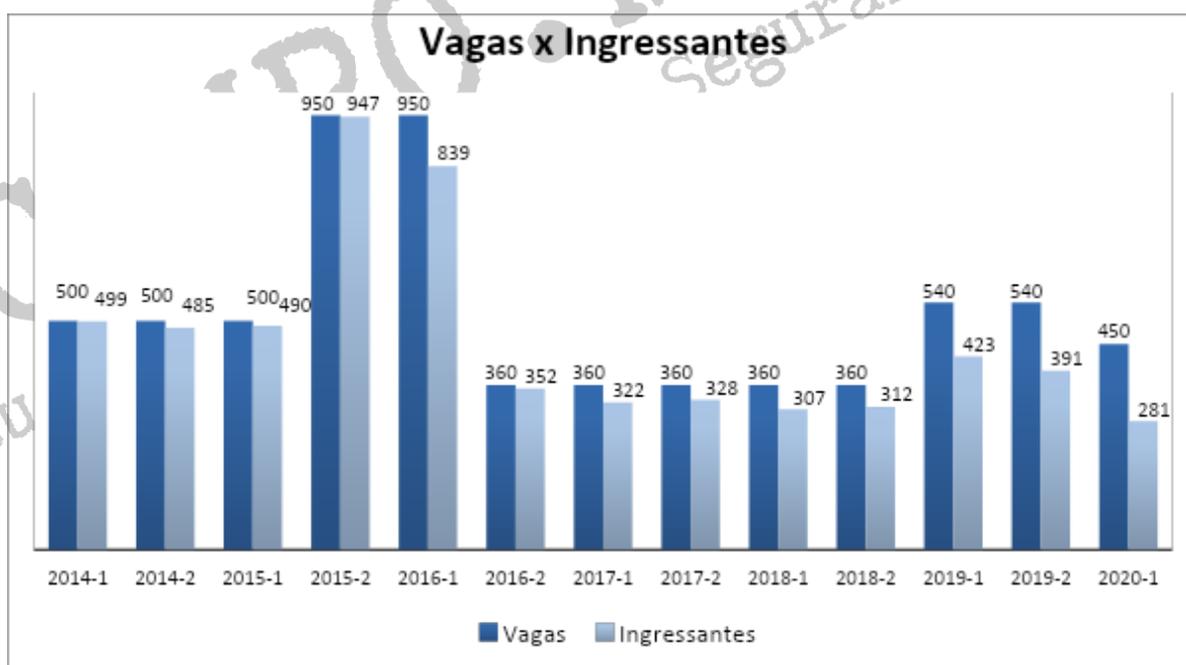
Fonte: SISTACAD/CEDERJ

No 2º. Semestre de 2018, o relatório da Comissão de Avaliação do curso apontou oscilações na demanda de candidatos, propondo para o ano de 2019 (2019.1 e 2019.2), o aumento para 540 vagas, Angra dos Reis (30), Barra do Piraí (50), Belford Roxo (50), Campo Grande (50), Itaperuna (50), Niterói (50), Nova Friburgo (30), Petrópolis (50), Resende (30), Rio Bonito (50), São Gonçalo (50) e Três Rios (50). O relatório sugeria novo estudo das demandas dos candidatos no 2º. Semestre/2019.



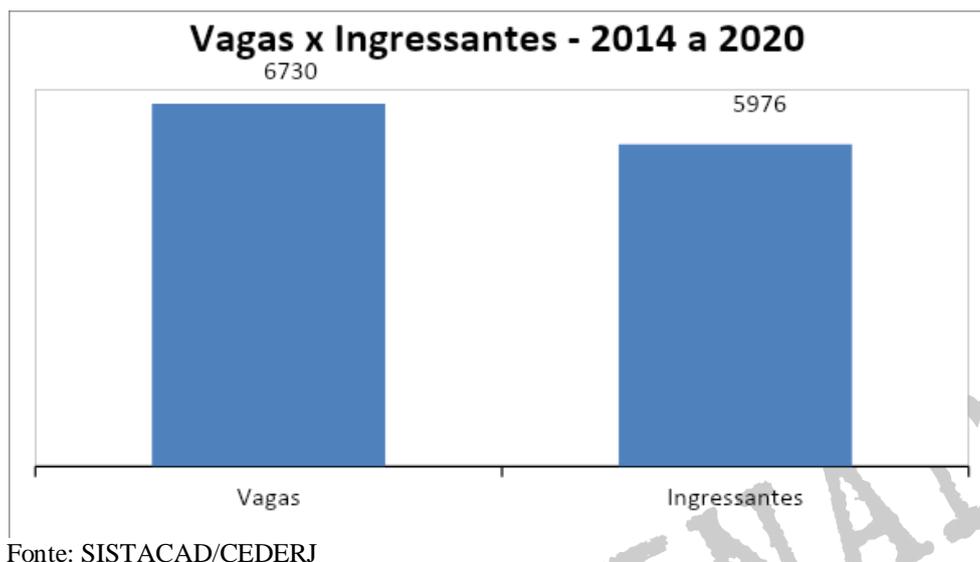
Fonte: SISTACAD/CEDERJ

No 2º. Semestre de 2019, a coordenação de tutoria, por solicitação da Direção da Unidade e proposta em 2018.2 da Comissão de Avaliação, apresentou levantamento sobre a oferta de vagas por Polo e a demanda de inscrições no vestibular, número de alunos matriculados e vagas ociosas referentes ao ano de 2019. Foi identificada uma redução significativa na procura por vagas, especialmente nos Polos de Itaperuna, Barra do Piraí e Petrópolis. Este três Polos também apresentaram a maior média de vagas ociosas. Em função da redução expressiva na procura pelo curso, foi decidido em reunião de colegiado a suspensão temporária da oferta de vagas em aproximadamente 30% do curso. Assim, no vestibular de 2020.1 não foram ofertadas vagas para os Polos de Itaperuna, Barra do Piraí e Petrópolis, e nos Polos de Angra dos Reis, Nova Friburgo e Resende a oferta foi reduzida para 30 vagas.



Fonte: SISTACAD/CEDERJ

Desde o início do curso no 1º. Semestre de 2014 até o 1º. Semestre de 2020, foram ofertadas 6.730 (seis mil, setecentos e trinta) vagas das quais foram preenchidas com 5.976 (cinco mil, novecentos e setenta e seis) ingressantes, correspondendo a 88,8% das vagas.



## VI – A EVASÃO E A DIPLOMAÇÃO NO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA E SOCIAL

Nos relatórios anuais de acompanhamento dos discentes, os resultados apontam que o Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social apresenta a menor taxa de evasão e maior número de diplomação entre os cursos do Consórcio CEDERJ e da Universidade Federal Fluminense.

O Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, tem um tempo médio de 6 semestres para conclusão. Considerando o ano de ingresso dos alunos, analisamos no 1º. Semestre de 2020, as situações de ingressos, diplomação e cancelamento de 2014.1 até 2017.2, conforme dados a seguir.

Polos	Diplomados	Cancelados	Ativos
Angra dos Reis	42%	40%	18%
Barra do Piraí	57%	25%	18%
Belford Roxo	62%	27%	11%
Campo Grande	45%	37%	18%
Itaperuna	48%	35%	17%
Nova Friburgo	46%	36%	18%

Niterói	44%	31%	24%
Petrópolis	48%	37%	15%
Rio Bonito	52%	28%	20%
Resende	45%	45%	10%
São Gonçalo	53%	33%	14%
Três Rios	50%	25%	25%

Nos dados é possível identificar que a menor percentagem de Diplomados foi de 42% no polo de Angra dos Reis e a maior porcentagem foi de 62% no polo de Belford Roxo, a média de Diplomados foi de 49%.

Os cancelamentos representaram uma evasão média de 33%, sendo que os polos de Barra do Piraí e Três Rios tiveram a menor taxa de evasão (25%) e o polo de Resende a maior taxa de evasão com 45%.

A Diplomação do Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social é considerada excelente em comparação aos cursos de graduação na modalidade a distância que compõem o Consórcio CEDERJ/CECIERJ.

### **VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo teve como objetivo geral analisar a situação dos alunos ingressantes no Curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, no período de 2014.1 à 2017.2.

O curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social, vinculado ao Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos da Universidade Federal Fluminense, teve início no 1º. Semestre de 2014, reconhecido pelo Ministério da Educação em 2017 e avaliado apresentando perfil muito bom, com conceito final 4.

O Ingresso no curso passou por alterações devido as situações político acadêmicas ao qual o curso está associado, considerando a especificidade do público-alvo e fomento para execução e manutenção do curso.

A faixa etária dos discentes está acima de 36 anos, correspondendo a 38,6%, que se adaptaram às novas tecnologias e a modalidade a distância.

Na modalidade de tecnólogo a distância, o curso apresenta, entre os demais cursos integrantes do Consórcio CEDERJ, o menor índice de evasão e a maior diplomação, considerando o período analisado dos ingressantes entre 2014 e 2017.

A capacitação do corpo docente, articuladores acadêmicos, mediadores a distância e presencial são fundamentais para a qualidade e resultado acima apresentados.

A partir da observação dos aspectos estudados sugere-se um comparativo de desenvolvimento acadêmico de ingressantes com novo período de análise.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei nº 9394). Brasília/DF: Diário Oficial da União.

\_\_\_\_\_. (1998). Congresso Nacional. **Decreto nº 2.494**. Brasília/DF.

\_\_\_\_\_. (2005). Congresso Nacional. **Decreto nº 2.561**. Brasília/DF.

\_\_\_\_\_. (2005). Congresso Nacional. **Decreto nº 5.622**. Brasília/DF.

\_\_\_\_\_. (2006). Congresso Nacional. **Decreto nº 5.773**. Brasília/DF.

\_\_\_\_\_. (2010). Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília/DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em 01 jun. 2020.

\_\_\_\_\_. (2016). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília/DF. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9821-1-cncst-2016-a&category\\_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9821-1-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192). Acesso em 01 jun. 2020.

MACHADO, Monica G. **Percepção do aluno sobre a qualidade de disciplinas oferecidas na modalidade a distância: construção de um modelo baseado na Servqual.** 100 p. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão)- Escola de Engenharia, Universidade Federal Fluminense, 2013, p.37.

SÁ, Iranita M. A. **Educação a Distância: Processo Contínuo de Inclusão Social.** Fortaleza, C.E.C., 1998, p. 47.

• CAMPO • MINADO •  
Estudos Acadêmicos em Segurança Pública